

1ª reunião ordinária da Coordenação do BC&H

Data: 06/02/2013

Horário: 14h

Local: sala 312-1 – Bloco A

Participantes: Ana Maria Dietrich, Arilson da Silva Favareto, Cristiane Negreiros, Leandro Chemalle, Marcos Vinícius Pó, Maria Cecília Leonel Gomes dos Reis, Ronaldo Galdino e Ruth Ferreira Santos Galduroz.

Apoio administrativo: Lucas Furtado e Tânia V. Teruel Sywon.

Tópicos Abordados

Informes:

1. Indicação de representante externo para o Comitê de Extensão Universitária (CEU)
2. Alfa 2
3. Avaliação do BC&H
4. Educação a distância

Discussões e deliberações:

1. Projeto dirigido

1. Informes

1. Professora Ana Maria, representante do BC&H no Comitê de Extensão Universitária, informou que estão sendo solicitadas por esse comitê, indicações para representante externo. Professor Arilson sugeriu indicar representantes de movimentos sociais da região, do poder público e/ou da iniciativa privada. Professora Ruth comentou a respeito do projeto de extensão que trabalha com atividade física para um grupo de idosos e sugeriu indicar algum participante desse grupo ou o professor, que é voluntário, caso eles queiram participar. Professora Ana Maria citou também o presidente da escola de samba Tradição de Ouro por já ter envolvimento com a UFABC.
2. Lucas informou que o Bloco Alfa 2 estava previsto para ficar pronto em julho, de modo que seria suficiente para acomodar todos os alunos do câmpus São Bernardo. Essa previsão foi revista e dificilmente o bloco ficará pronto na data prevista. Com isso, no quadrimestre 2013.2, o Bloco Sigma será utilizado para acomodar as aulas dos cursos específicos, pois o tamanho das turmas é compatível com a capacidade das salas. Os alunos ingressantes serão acomodados no Bloco Alfa por oferecer uma estrutura melhor. Professor Arilson informou que o Bloco Delta provavelmente estará pronto no decorrer do segundo quadrimestre. Em relação à ocupação das salas dos professores,

informou que ao longo desse semestre a reitoria está formatando uma proposta para regulamentar a atividade do docente ao câmpus. Será aberta uma espécie de edital interno para que o professor indique qual é seu câmpus “sede”, o que não quer dizer que suas atividades serão exclusivas naquele câmpus, mas sim, que sua alocação vai se concentrar preferencialmente naquele campus. Essas regras evitarão excessivos deslocamentos entre os câmpus e irão repercutir na alocação da sala de professores. Acrescentou que devido à necessidade de uma sala exclusiva para a coordenação dos cursos em São Bernardo, por conta de exigência da comissão de avaliação do MEC, uma sala provisória será montada no Bloco Beta. Em definitivo, esse espaço está projetado no Bloco Delta.

O discente Galdino aproveitou para sugerir que haja um posto de devolução de livros no Bloco Sigma.

3. Professor Arilson informou que esteve na aula da disciplina de Problemas Metodológicos das Ciências Sociais, na turma que aceitou utilizar como tema das aulas a avaliação do BC&H. Nesta aula foi iniciado o trabalho de codificar as grandes questões do tema. Também, informou que a Ligia fez o levantamento de alguns instrumentos aplicados em outras universidades que servirão de parâmetros. Acrescentou que será encaminhado por e-mail o primeiro esboço dos instrumentos para que todos possam ver e dar sugestões. Se as sugestões forem pontuais, já serão absorvidas e será dada sequencia à aplicação da avaliação com a ajuda dos alunos; se as sugestões demandarem discussão, será marcada uma reunião.

Professora Maria Cecília solicitou que seu nome fosse incluído na lista de e-mail que envolver o tema da avaliação do BC&H.

4. Leandro Chemalle sugeriu a criação de um grupo de trabalho para estudar a adoção da modalidade EAD. Professora Ruth lembrou as dificuldades de se utilizar a ferramenta TIDIA, devido ao constante rompimento da fibra ótica e a falta de redundância. Ressaltou que antes de discutir a criação de um curso a distancia, deve-se discutir a qualidade da ferramenta a ser utilizada. Os problemas básicos de infraestrutura deverão ser solucionados para que os professores tenham confiança em utilizar uma ferramenta EAD. Os demais presentes concordaram com a posição da professora Ruth. Dentre as alternativas de encaminhamento apresentadas, foi acordado incluir este tema na pauta da próxima reunião da plenária.

2. Discussão e Deliberação

1. Projeto Dirigido

Professora Ruth citou algumas dificuldades pelas quais o BC&T tem enfrentado na condução da disciplina Projeto Dirigido, destacou que numa sala de aula de 30 a 40 alunos há interesses por temas diversos, que muitas vezes diverge da área de interesse do professor que está

ministrando a disciplina. Os demais professores, que poderiam auxiliar na orientação desses alunos, não tem interesse, pois não ganharão créditos por isso.

Professor Arilson esclareceu que no BC&T essa disciplina já foi ministrada de diversas maneiras. O produto da disciplina já foi um projeto de pesquisa, um artigo, um experimento. Ora o trabalho era individual, ora coletivo. Destacou que alguns alunos já tiveram uma experiência na elaboração de projeto durante a iniciação científica e que outras disciplinas estão abordando os temas projeto e pesquisa em suas aulas. Para facilitar o dialogo interdisciplinar, sugeriu que houvesse um tema chave para a disciplina, como por exemplo, desigualdade. Tema que pode ser abordado por diferentes perspectivas. Assim, ao longo do quadrimestre o aluno iria produzir um ensaio teórico ou empírico, ou um relatório de pesquisa.

Os professores levantaram outros problemas, como por exemplo, o aluno que não espera o quadrimestre ideal para cursar a disciplina e o aluno que já iniciou um trabalho de pesquisa em outra área e terá que iniciar outro em uma área diferente de seu interesse.

Após discussões, as seguintes sugestões foram apresentadas e acatadas por unanimidade: a) criar um grupo de docentes que serão responsáveis pela disciplina e receberão créditos no esquema de rodízio, ou seja, o docente que ministrar a disciplina recebe os créditos e os demais auxiliam na orientação e correção dos trabalhos; b) o tema chave será sugerido para auxiliar o aluno que não tenha um tema de seu interesse.

Encaminhamentos: formatar as sugestões acatadas e encaminhá-las aos coordenadores para que, juntamente com os professores, analisem a viabilidade de montar o sistema de rodízio. Em função desse retorno, na próxima reunião da coordenação, se conclui a pauta com os nomes dos participantes do grupo.

Tânia V. Teruel Sywon
Secretária Executiva